

comportamento concorda com as anomalias de precipitação verificadas no mês de Julho na Região Sul.

5. QUEIMADAS

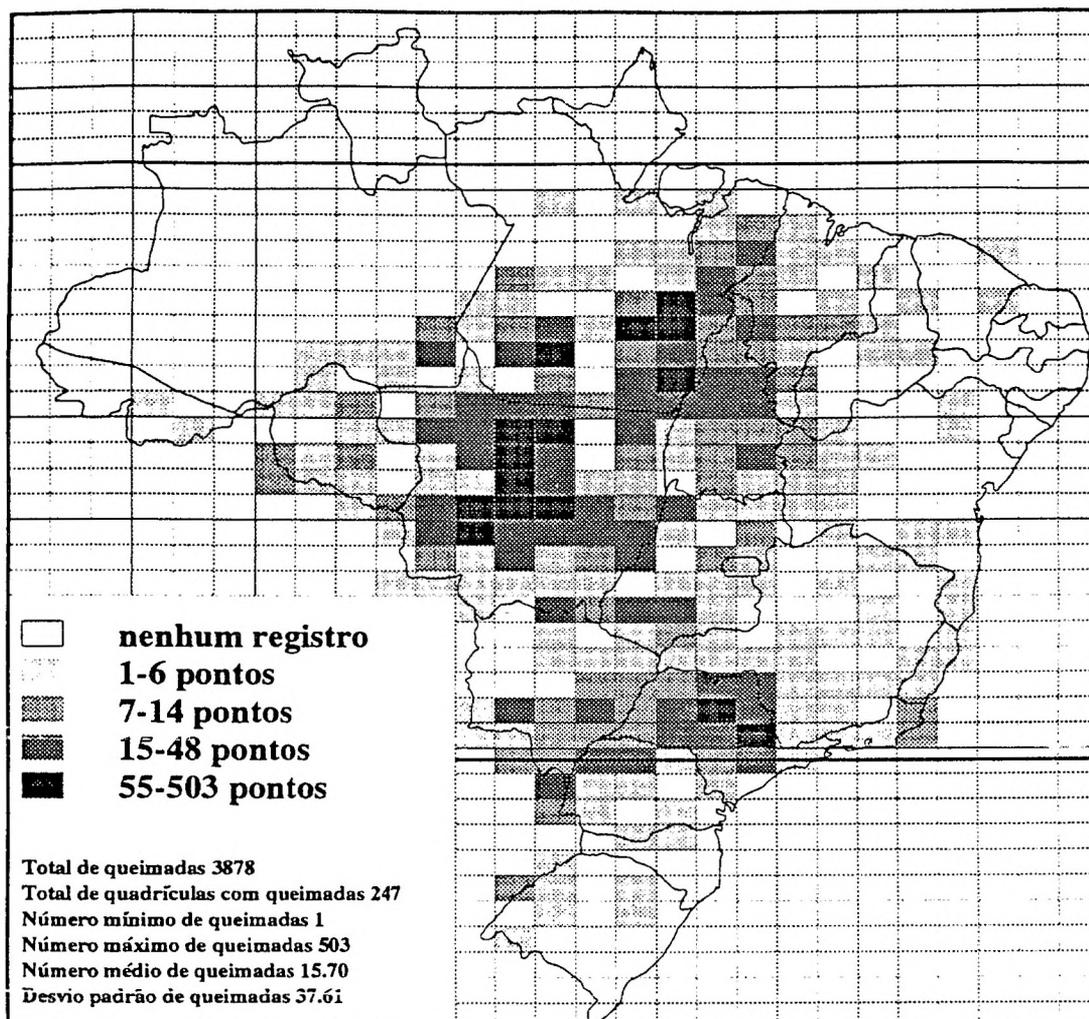
Pelas imagens AVHRR (noturnas) do satélite NOAA-12, o total de pixels de queimadas foi de 3.878 (Figura 33), indicando aumento de mais de seis vezes em relação ao mês anterior. Tal variação reflete práticas antrópicas de uso do fogo em nossa cultura, que acompanham a definição do período de estiagem na maior parte do país.

Neste mês, não ocorreu precipitação no Brasil central e centro-oeste, e no sudeste, os índices foram muito baixos, e estas regiões apresentaram deficiência

de chuva significativa, em relação à normal. Essas condições, portanto, favoreceram o aumento de queimadas. O mapa de queimadas indica, em particular, concentrações altas no norte de Mato Grosso e no sul do Pará, acompanhando a tendência de aumento de queimadas nestas áreas amazônicas, observada a partir de 1994. Em junho de 1996 foram registrados 6.700 pixels de queimadas nas imagens noturnas do NOAA-12. A redução observada em 1997 reflete os problemas operacionais da estação de recepção do INPE, com ausência de algumas imagens e gravação parcial de inúmeras outras.

QUEIMADAS

Julho de 1997



DADOS DO SATÉLITE NOAA: INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE-MCT
MAPEAMENTO DIGITAL E ARTE FINAL: CPTEC

CREDITOS : imagens dos satélites NOAA;
recepção e processamento INPE/MCT;
mapas segundo Agência Estado e NMA/Embrapa;
apoio DEPRN Ecoforça e IBAMA

FIG. 33 – Distribuição temporal de densidade de queimadas em unidades de grade com 1,5 grau de longitude e 1,0 grau de latitude.